CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
PRESIDÊNCIA

229ª Sessão Ordinária São Paulo, 2 de agosto de 2023.

Pronunciamento do **Vereador Celso Giannazi**

O SR. PRESIDENTE (André Santos - REPUBLICANOS) – Tem a palavra o nobre Vereador Celso Giannazi.

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) - (Sem revisão do orador) – Boa tarde, Sras. e Srs. Vereadores, Sr. Presidente, os alunos da escola presentes, as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, hoje vou tentar falar muito rapidamente sobre dois assuntos importantes.

Um assunto diz respeito a, infelizmente, o número assustador de casos de dengue com mortes na cidade de São Paulo. Desde 2016 não temos tantos casos e tantas mortes na cidade de São Paulo.

- O orador passa a se referir a imagens na tela de projeção.

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) - Ali está um gráfico. Infelizmente, o painel da Câmara Municipal está deteriorado, as cores não são visíveis, então, não dá para ler direito. Infelizmente não conseguimos ver no gráfico os dados, os números são assustadores, o número de casos aumentou muito de 2016 para cá, mas estamos acompanhando. Também tem o seguinte gráfico, não sei se é possível visualizá-lo.

Matéria OF-SGP23 626/2023. Documento assinado digitalmente por MILTON LEITE DA SILVA em 04/08/2023 e juntado ao OF-SGP23 626/2023 por Cristina Domingues Simões Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=467687.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

Esse é o gráfico da execução orçamentária. Então, a possível causa do aumento de casos de dengue na cidade de São Paulo – e, consequentemente, do número de mortes – diz também respeito ao baixo investimento da execução orçamentária nas campanhas de combate à dengue.

Tivemos, no período de 2013 a 2023, esse é quase metade. Em 2023, nós chegamos a quase metade dos valores aplicados em 2013, na política de combate à dengue na cidade de São Paulo. É inversamente proporcional; quanto maior o número de casos de dengue e de mortes na administração do Prefeito Ricardo Nunes, menor é o investimento nessa política de combate à dengue na cidade de São Paulo. Então, está havendo uma irresponsabilidade absoluta, os números mostram isso, e é muito importante que tomemos pé disso.

Acionamos o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Município, porque não é possível uma cidade com 36 bilhões de reais guardados no caixa, 1,7 bilhão de juros no primeiro quadrimestre desse ano de 2023, e termos pessoas morrendo de dengue na maior cidade da América Latina, em 2023. Estamos no século XXI e as pessoas morrendo de dengue, e o dinheiro guardado como se a Prefeitura fosse um banco. O Prefeito Ricardo Nunes não coloca esse recurso público à disposição do combate à dengue para salvar a vida das pessoas, dos munícipes paulistanos, então isso é lamentável. Espero que o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Município também intercedam nesse assunto para que retomemos o nível de investimento de 2013. Vejam, dez anos atrás nós tínhamos mais investimento do que nós temos hoje e tivemos menos morte naquela época.

O outro assunto, Presidente, é muito importante, é muito sério. Hoje de manhã eu estive no CEI Wilson José Abdalla e na EMEI Alceu Maynard de Araújo, ambos equipamentos de educação no Bom Retiro, e o CEI foi invadido duas vezes essa

Matéria OF-SGP23 626/2023. Documento assinado digitalmente por MILTON LEITE DA SILVA em 04/08/2023 e juntado ao OF-SGP23 626/2023 por Cristina Domingues Simões Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=467687.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
PRESIDÊNCIA

semana. Roubaram fiação, roubaram toda a fiação de internet e iluminação. As professoras educadoras estão com medo de ir embora, está tudo escuro naquela região. Felizmente os bandidos entraram e não tinha ninguém na escola. Felizmente, porque em outra ocasião eles entraram e assaltaram as professoras que estavam lá com crianças pequenas, que são submetidas ao absurdo dessa situação de escolas sem segurança. À noite não há mais vigia, as escolas ficam abandonadas. Fizemos um pedido para que a Secretaria Municipal de Segurança Urbana acionasse a GCM, por meio da DEAC, e colocasse alguém para tomar conta da escola durante esse período mais grave. Mas o fato é que o Prefeito Ricardo Nunes precisa urgentemente tomar pé dessa situação, pois infelizmente podemos ter também na cidade de São Paulo casos de violência como os que ocorreram em outras cidades do País, com bandidos entrando durante as aulas e ameaçando crianças e educadoras. Lembro, Presidente André Santos, que a maioria dos profissionais de educação dos CEIs e das EMEIs é de mulheres, e elas precisam ir embora juntas por medo de serem assaltadas na região do Bom Retiro, cuja situação é caótica e não há segurança, não há vigia nas escolas.

Assim, vimos a esta tribuna apelar ao Prefeito Ricardo Nunes para que tome providências antes que algo triste ou catastrófico aconteça na rede municipal e haja vidas ceifadas nos equipamentos educacionais na região do Bom Retiro. Fica registrado o nosso apelo, e espero que o Prefeito Ricardo Nunes ouça esses depoimentos. Requeiro também, Sr. Presidente, que a transcrição do meu pronunciamento seja encaminhada ao Prefeito para que S.Exa. tome ciência desses dois casos da região do Bom Retiro. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (André Santos – REPUBLICANOS) – Obrigado, Vereador Celso Giannazi.

Matéria OF-SGP23 626/2023. Documento assinado digitalmente por MILTON LEITE DA SILVA em 04/08/2023 e juntado ao OF-SGP23 626/2023 por Cristina Domingues Simões Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=467687.